

Aragão é transferido para a UTI do Incor

SÃO PAULO — O senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO), acusado de envolvimento com a máfia do Orçamento, deverá ser submetido hoje a um exame de cinecoronariografia no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas de São Paulo (Incor), para onde foi transferido na noite de anteontem. O senador sofreu um infarto na quinta-feira à noite, um dia depois de prestar depoimento na CPI da máfia do Orçamento, e estava internado na Clínica Santa Lúcia, em Brasília.

Segundo o boletim médico divulgado ao meio-dia de ontem e assinado pelo superintendente interino do Hospital das Clínicas de São Paulo, Antônio Carlos Gomes da Silva, o quadro clínico do senador é estável.

Segundo o superintendente do Hospital das Clínicas, o senador Aragão foi internado na UTI do Incor com suspeita de insuficiência coronariana aguda em consequência de infarto.

Em seu depoimento à CPI, Aragão não conseguiu explicar a origem dos créditos de US\$ 1 milhão em sua conta corrente no ano de 1991, quando foi presidente da Comissão Mista de Orçamento, nem a compra de duas ambulâncias, que nunca foram entregues, para uma entidade assistencial que leva seu nome. O senador também não foi convincente, segundo integrantes da CPI, ao negar seus vínculos com a empreiteira Norberto Odebrecht.